INTRODUÇÃO: A síndrome da transfusão gemelar (STG) é uma grave complicação das gestações gemelares monocoriônicas causada por anastomose vascular anormal dentro da placenta, resultando em suprimento desproporcional de sangue para cada feto. OBJETIVO: Verificar, na literatura, qual a melhor opção diagnóstica e terapêutica para redução da mortalidade na síndrome de transfusão gemelar. MÉTODO: Revisão integrativa da literatura. Pesquisa feita nas bases de dados: PubMed e BVS utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Complications", "Diagnosis", "Fetofetal Transfusion", através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em inglês e português entre os anos 2016 e 2021; e excluídos estudos de revisão e incompletos. RESULTADOS: 72 estudos foram avaliados por títulos, seguindo-se com leitura dos resumos. 28 estudos foram lidos na íntegra e apenas 8 foram utilizados nesta revisão. O diagnóstico ultrassonográfico da síndrome da transfusão gemelar (STG) deve acontecer preferencialmente entre 11 e 19 semanas, fundamentado nos cinco estágios de Quintero, analisando sempre o comprometimento hemodinâmico do gêmeo doador. Sem intervenção, a taxa de óbitos por insuficiência cardíaca pode chegar a 100%. A melhor opção de tratamento é a coagulação a laser fetoscópica das anastomoses vasculares entre doador e receptor, com 76% de sobrevida. Após a terapia a laser seletiva, anastomoses residuais podem acontecer causando um cenário de policitemia de anemia gêmea ou STG recorrente em 30 - 47% das placentas, porém, com a introdução da técnica de laser Solomon, há redução de aproximadamente 20% desse risco. Ruptura de membranas e lesões com alargamento do seio cerebral com acometimento neurológico de curto e longo prazo são outras complicações menos recorrentes das terapias a laser. CONCLUSÃO: Apesar dos avanços terapêuticos, ainda há uma taxa significativa de mortalidade associada à Síndrome de Transfusão Gemelar. Pesquisas adicionais sobre técnicas para previsão de complicações da terapia fetoscópica a laser podem levar a melhores resultados.

Palavras-Chave: Fetoscopia. Síndrome de Transfusão Gemelar. Tratamento.